



Ministério da Educação
Universidade Federal de Santa Catarina
Centro de Filosofia e Ciências Humanas
Departamento de Filosofia
Campus Universitário Trindade - CEP: 88040/900
Tel.: 3721-4457 E-mail: wfil@cfh.ufsc.br

PLANO DE ENSINO

Nome da Disciplina: FIL7055 – Tópicos Especiais de Semiótica Filosófica I	Curso: Filosofia Turma: 07323 Fase: quinta fase	Carga Horária: 90h/a PCC: não se aplica
Pré-requisitos: Não possui	Tipo: () obrigatória	
Equivalências: Não possui Semestre: 2022/1	(X) optativa	
Professor: Nazareno Eduardo de Almeida	E-mail: <nazarenoeduardo@gmail.com>	
Ementa: Exposição e discussão de problemas e conceitos em perspectiva semiótica.		
Objetivos: Apresentar e discutir alguns aspectos de um modelo alternativo de compreensão e investigação sobre a relação entre pensamento, linguagem e mundo a partir de um ponto de vista semiótico e genealógico (especialmente a partir de uma apropriação de conceitos básicos de Peirce e Nietzsche), contrastando este modelo com o que se pode chamar de modelo hegemônico de compreensão e investigação da relação entre pensamento, linguagem e mundo. Mostrar como esse modelo alternativo se baseia em uma concepção heterodoxa dos conceitos de sentido e significação. Em contraste com o modelo hegemônico, mostrar como essa concepção nos permite reconhecer as relações efetivamente existentes entre os conceitos de sentido e significação com os conceitos de imaginação, diálogo, narrativa, valores, analogia, ficção e literatura, conceitos geralmente colocados em segundo plano na filosofia tradicional.		
Conteúdo Programático: 1. Os conceitos de sentido e significação a partir da semiótica de Peirce e da genealogia de Nietzsche. 2. O modelo hegemônico e um modelo semiótico da relação pensamento-linguagem-mundo. 3. O diálogo e a narrativa como formas primárias da significação discursiva e o papel da literatura.		
Metodologia:		

Aulas expositivas e dialógicas sobre os temas e as leituras indicados no cronograma abaixo. Para uma parte das aulas será fornecido um conjunto de anotações das aulas.

Cronograma: (Poderão ser indicados outros textos como leituras complementares às aulas. Dada a natureza dialógica das aulas, o cronograma pode ser alterado durante o semestre)

22/04: Aula 01. De volta à biblioteca de Babel (primeira parte). A relação pensamento-linguagem-mundo: uma questão ao mesmo tempo antiga e contemporânea.

Leituras: ALSTON, W. *Filosofia da linguagem*, cap. 1.

29/04: Aula 02. De volta à biblioteca de Babel (segunda parte). Alguns conceitos fundamentais englobados no conceito de significação abordado do ponto de vista semiótico: signo, semiose, semanturgia e semiosfera.

Leituras: PEIRCE, C. “Divisão dos signos”; “Ícone, índice e símbolo”. In PEIRCE, C. *Semiótica*, p. 45-76; ALMEIDA, N. E. “Uma visão semiótica da linguagem e do discurso”; ALSTON, W. *Filosofia da linguagem*, cap. 3.

06/05: Aula 03. Dentro do fora. A transformação da teoria tradicional da significação na semiótica de Peirce (primeira parte): a semiose como relação transcendental (nem interna, nem externa) entre signo, sentido (interpretante) e significado (referência/objeto); a semiótica como teoria da significação incorporada, situada, distribuída e estendida (crítica ao modelo cartesiano da teoria moderna da significação).

Leituras: PEIRCE, C. “Questões referentes a certas faculdades reivindicadas pelo homem”; “Algumas consequências de quatro incapacidades”; In PEIRCE, C. *Semiótica*, p. 241-282. NÖTH, W. *Panorama da semiótica: de Platão a Peirce*, cap. 3; ALSTON, W. *Filosofia da linguagem*, cap. 3.

13/05: Aula 04. O caleidoscópio dos signos. A transformação da teoria tradicional da significação na semiótica de Peirce (segunda parte): os signos como modo universal da relação pensamento-mundo: o “triângulo” semiótico indefinido; signos-mundo e signos-pensamento: os vários tipos de ícones, índices e símbolos.

Leituras: PEIRCE, C. “Divisão dos signos”; “Ícone, índice e símbolo”. In PEIRCE, C. *Semiótica*, p. 45-76; ALMEIDA, N. E. “Uma visão semiótica da linguagem e do discurso”; ALSTON, W. *Filosofia da linguagem*, cap. 3.

20/05: Aula 05. Uma deusa disse outrora: “o mesmo é pensar e ser”. (primeira parte) A concepção hegemônica da relação pensamento-linguagem-mundo: mente, discurso (declarativo) e realidade: o conhecimento e a verdade concebidos como finalidades naturais do pensamento e do discurso em relação à realidade; os parâmetros da concepção clássica de significação: ser, substância, sujeito e verdade.

Leituras: PARMÊNIDES. *Da natureza*; ARISTÓTELES. *Da interpretação*, caps. 1-6; DESCARTES, R. “Segunda meditação”; FREGE, G. “O pensamento: uma investigação lógica”.

27/05: Aula 06. Uma deusa disse outrora: “o mesmo é pensar e ser”. (segunda parte) A concepção hegemônica da relação pensamento-linguagem-mundo: mente, discurso (declarativo) e realidade: o conhecimento e a verdade concebidos como finalidades naturais do pensamento e do discurso em relação à realidade; os parâmetros da concepção clássica de significação: ser, substância, sujeito e verdade.

Leituras: PARMÊNIDES. *Da natureza*; ARISTÓTELES. *Da interpretação*, caps. 1-6; DESCARTES, R. “Segunda meditação”; FREGE, G. “O pensamento: uma investigação lógica”.

03/06: Aula 07. Um fio para o labirinto. (primeira parte) Uma concepção semiótica da relação pensamento-linguagem-mundo (parte crítica): as quatro negações afirmativas: pensamento não é conhecimento, linguagem não é discurso (falado e declarativo), mundo não é realidade, significação não é verdade.

Leituras: ALMEIDA, N. E. “Uma visão semiótica da linguagem e do discurso”.

10/06: Aula 08. Um fio para o labirinto. (segunda parte) Uma concepção semiótica da relação pensamento-linguagem-mundo (parte crítica): as quatro negações afirmativas: pensamento não é conhecimento, linguagem não é discurso (falado e declarativo), mundo não é realidade, significação não é verdade.

Leituras: ALMEIDA, N. E. “Uma visão semiótica da linguagem e do discurso”.

17/06: Aula 09. No princípio era a relação porque no princípio será o sentido. (primeira parte) Uma concepção semiótica da relação pensamento-linguagem-mundo (parte propositiva): as relações significativas através dos sistemas de signos: indivíduos consigo mesmos, indivíduos com outros, nós com o mundo; significação (semiose) como semanturgia e a semiosfera; o conceito de fazer sentido; entre o sentido puro e o nonsense; a abordagem semiótica da significação como análise das condições de sentido, não de verdade.

Leituras: ALMEIDA, N. E. “No princípio será o sentido: uma investigação semiótica sobre a tensão entre sentido e nonsense na filosofia tradicional e na literatura moderna”; LOTMAN, Y. “Acerca de la semiosfera”.

24/06: Aula 10. No princípio era a relação porque no princípio será o sentido. (segunda parte) Uma concepção semiótica da relação pensamento-linguagem-mundo (parte propositiva): as relações significativas através dos sistemas de signos: indivíduos consigo mesmos, indivíduos com outros, nós com o mundo; significação (semiose) como semanturgia e a semiosfera; o conceito de fazer sentido; entre o sentido puro e o nonsense; a abordagem semiótica da significação como análise das condições de sentido, não de verdade.

Leituras: ALMEIDA, N. E. “No princípio será o sentido: uma investigação semiótica sobre a tensão entre sentido e nonsense na filosofia tradicional e na literatura moderna”; LOTMAN, Y. “Acerca de la semiosfera”.

01/07: Aula 11. No princípio era a relação porque no princípio será o sentido. (terceira parte) Uma concepção semiótica da relação pensamento-linguagem-mundo (parte propositiva): as relações significativas através dos sistemas de signos: indivíduos consigo mesmos, indivíduos com outros, nós com o mundo; significação (semiose) como semanturgia e a semiosfera; o conceito de fazer sentido; entre o sentido puro e o nonsense; a abordagem semiótica da significação como análise das condições de sentido, não de verdade.

Leituras: ALMEIDA, N. E. “No princípio será o sentido: uma investigação semiótica sobre a tensão entre sentido e nonsense na filosofia tradicional e na literatura moderna”; LOTMAN, Y. “Acerca de la semiosfera”.

08/07: Aula 12. Eu falo, logo dialogo. (primeira parte) Uma concepção semiótica da relação pensamento-linguagem-mundo (terceira parte): o diálogo e narrativa como formas primárias do discurso frente ao discurso declarativo; a posição privilegiada da literatura como forma de apresentação da polissemia do diálogo e da narrativa.

Leituras: ALMEIDA, N. E. “Ligando os pontos: imaginação semântica, figuras retóricas e análise naturalista da literatura”, primeira parte. IDEM. “Sobre a letra do espírito: hipóteses semióticas para uma filosofia da literatura”, segunda e terceira partes; IDEM. “História e estória: fatos, feitos e ficções”; BAKHTIN, M. “A estilística atual e o romance”. GADAMER, H. G. *Verdad y método I*, cap. 12; MERLEAU-PONTY, M. “A percepção do outro e o diálogo”; GRICE, H. P. “Lógica e conversação”.

15/07: Aula 13. Eu falo, logo dialogo. (segunda parte) Uma concepção semiótica da relação pensamento-linguagem-mundo (terceira parte): o diálogo e narrativa como formas primárias do discurso frente ao discurso declarativo; a posição privilegiada da literatura como forma de apresentação da polissemia do diálogo e da narrativa.

Leituras: ALMEIDA, N. E. “Ligando os pontos: imaginação semântica, figuras retóricas e análise naturalista da literatura”, primeira parte. IDEM. “Sobre a letra do espírito: hipóteses semióticas para uma filosofia da literatura”, segunda e terceira partes; IDEM. “História e estória: fatos, feitos e ficções”; BAKHTIN, M. “A estilística atual e o romance”. GADAMER, H. G. *Verdad y método I*, cap. 12; MERLEAU-PONTY, M. “A percepção do outro e o diálogo”; GRICE, H. P. “Lógica e conversação”.

22/07: Aula 14. Eu falo, logo dialogo. (terceira parte) Uma concepção semiótica da relação pensamento-linguagem-mundo (terceira parte): o diálogo e narrativa como formas primárias do discurso frente ao discurso declarativo; a posição privilegiada da literatura como forma de apresentação da polissemia do diálogo e da narrativa.

Leituras: ALMEIDA, N. E. “Ligando os pontos: imaginação semântica, figuras retóricas e análise naturalista da literatura”, primeira parte. IDEM. “Sobre a letra do espírito: hipóteses semióticas para uma filosofia da literatura”, segunda e terceira partes; IDEM. “História e estória: fatos, feitos e ficções”; BAKHTIN, M. “A estilística atual e o romance”. GADAMER, H. G. *Verdad y método I*, cap. 12; MERLEAU-PONTY, M. “A percepção do outro e o diálogo”; GRICE, H. P. “Lógica e conversação”.

29/07: Aula 15. Era uma vez... O caráter alegórico do conceito de literatura; o literário como singularização do discurso; uma filosofia da literatura como filosofia do literário.

Leituras: ALMEIDA, N. E. “Sobre a letra do espírito: hipóteses semióticas para uma filosofia da literatura”, segunda e terceira partes. IDEM. “História e estória: fatos, feitos e ficções”.

PCC: Não se aplica.

5ª hora: Não se aplica.

Avaliação: trabalho monográfico de final de semestre sobre tema a ser discutido com o professor. Entrega até o dia 15/07. Caso necessário, a recuperação será através de uma versão melhorada do mesmo trabalho entregue. O prazo limite para a entrega da nova versão para recuperação é o dia 29/07.

Frequência: via chamada em aula. Conforme a normativa da UFSC, é necessário 75% de frequência para a aprovação.

Bibliografia:

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

ALMEIDA, N. E. “Sobre a letra do espírito: hipóteses semióticas para uma filosofia da literatura”. *Limiar*, v. 3, n. 5, 2016, p. 15-66.

_____. “Ligando os pontos: imaginação semântica, figuras retóricas e análise naturalista da literatura”. *Revista Letras*, v. 93, 2016, p. 337-367.

_____. “Sobre a semiótica de Heráclito e o sentido literário da filosofia”. *Eutomia*, v. 15, n. 1, 2015, p. 234-266.

_____. “Como fazer imagens com palavras: sobre a imaginação semântica na poética simbolista e sua apropriação no *Ulisses* de Joyce”. *Eutomia*, v. 14, n. 1, 2014, p. 488-516.

_____. “Uma visão semiótica da linguagem e do discurso”. In ALMEIDA, N. E. *Insignuações: ensaios sobre filosofia da arte e da literatura*. Florianópolis: Oficinas de Arte/Bernúncia, 2007, p. 127-155. (a versão que será usada é modificada desta parte do livro)

_____. “História e estória: fatos, feitos e ficções”. In ALMEIDA, N. E. *Insignuações: ensaios sobre filosofia da arte e da literatura*. Florianópolis: Oficinas de Arte/Bernúncia, 2007, p. 157-172.

_____. “No princípio será o sentido: uma investigação semiótica sobre a tensão entre sentido e nonsense na filosofia tradicional e na literatura moderna”. 2022 (Em elaboração).

ALSTON, W. *Filosofia da linguagem*; trad. Álvaro Cabral. Rio de Janeiro: Zahar, 1972.

ARISTÓTELES. *Da interpretação*; trad. José Veríssimo. São Paulo: Unesp, 2013.

BAKHTIN, M. “A estilística atual e o romance”. In BAKHTIN, M. *Teoria do romance I: a estilística*; trad. Paulo Bezerra. São Paulo: Editora 34, 2017, p. 23-45.

DESCARTES, R. “Segunda meditação”. In *Meditações*; trad. J. Guinsburg, Bento Prado Jr; col. Os pensadores. São Paulo: Abril, 1973, p. 99-106.

FREGE, G. “O pensamento: uma investigação lógica”. In FREGE, G. *Investigações lógicas*; trad. Paulo Alcoforado. Porto Alegre: Edipucrs, 2002, p. 09-39.

GADAMER, H. G. *Verdad y método I*; trad. Ana A. Aparicio, Rafael Agapito. Salamanca: Siguime, 1996.

GRICE, H. P. “Lógica e conversação”; trad. João W. Geraldi. In DASCAL, M. (org.) *Pragmática*. Campinas: Unicamp, 1982, p. 81-103.

LOTMAN, Y. “Acerca de la semiosfera”. In LOTMAN, Y. *La semiosfera I: semiótica de la cultura y del texto*; trad. Desiderio Navarro. Madri: Ediciones Cátedra, 1996, p. 10-25.

MERLEAU-PONTY, M. “A percepção do outro e o diálogo”. In MERLEAU-PONTY, M. *A prosa do mundo*; trad. Paulo Neves. São Paulo: Cosac Naify, 2012, p. 215-237.

NÖTH, W. *Panorama da semiótica: de Platão a Peirce*. São Paulo: Annablume, 2008.

PARMÊNIDES. *Da natureza*; trad. José T. dos Santos. São Paulo: Loyola, 2012.

PEIRCE, C. S. *Semiótica*; trad. José T. C. Netto. São Paulo: Perspectiva, 2005.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

ABBAGNANO, N. *Dicionário de filosofia*; trad. Alfredo Bosi *et alii*. São Paulo: Martins Fontes, 1999.

ALMEIDA, N. E. “Semantic imagination as condition to our linguistic experience”. *Principia*, v. 21, n. 3, 2017, p. 339-378.

_____. “Alguns conceitos fundamentais da teoria aristotélica da significação a partir de *Sobre a interpretação*, capítulo 1”. *Peri*, v. 5, n. 2, 2013, p. 65-105.

BENJAMIN, W. “O narrador: a propósito da obra de Leskov”; trad. Sergio Paulo Rouanet. In BENJAMIN, W. *Obras escolhidas, vol. 1: magia e técnica, arte e política*. São Paulo: Brasiliense, 1985, p. 197-221.

CURTIUS, E. R. *Literatura europeia e Idade Média latina*; trad. Teodoro Cabral, Paulo Rónai. São Paulo: Edusp, 2013.

DUTRA, L. H. A. *Filosofia da linguagem: introdução crítica à semântica filosófica*. Florianópolis: Editora UFSC, 2017.

ECO, U. *Da árvore ao labirinto*; trad. Maurício S. Dias, Antonio B. de Brito Jr. Rio de Janeiro: Record, 2013.

_____. *Tratado geral de semiótica*; trad. Antônio P. Danesi, Gilson C. C. de Souza. São Paulo: Perspectiva, 2002.

FREGE, G. “Sobre o sentido e a referência”. In FREGE, G. *Lógica e filosofia da linguagem*; trad. Paulo Alcoforado. São Paulo: Edusp, 2009, p. 129-158.

HEIDEGGER, M. *Ser e tempo*; trad. Fausto Castilho. Campinas/Petrópolis: Unicamp/Vozes, 2012.

HUSSERL, E. *Investigações lógicas*. Segundo volume, parte 1: Investigações para a fenomenologia e a teoria do conhecimento; trad. Pedro M. S. Alves, Carlos A. Morujão, Marco A. Casanova. Rio de Janeiro: Forense, 2012.

MORRIS, W. *Fundamentos da teoria dos signos*; trad. Milton J. Pinto, Nicolau Salum. São Paulo: Eldorado/Edusp, 1976.

NÖTH, W. *A semiótica no século XX*. São Paulo: Annablume, 1996.

PEIRCE, C. S. *Collected Papers*, vols. 1-6, eds. Charles Hatshorne, Paul Weiss; vols. 7-8, ed. Arthur W. Burks. Cambridge: Harvard UP/ Benalp, 1960.

RYLE, G. “Teoria da significação”; trad. Balthazar B. Filho. In col. *Os pensadores*. São Paulo: Abril, 1980, p. 53-70.

SANTAELLA, L. *A teoria geral dos signos: como as linguagens significam*. São Paulo: Centage Learning, 2008.

SHORT, T. L. *Peirce's theory of signs*. Cambridge: Cambridge UP, 2007.

TEXTOS ADICIONAIS PODEM SER INDICADOS DURANTE O SEMESTRE.